

Cidades.

A114320

RUAS E RODOVIAS

RAIDARES MULTAM

560 POR DIA NO ESTADO

De janeiro a julho deste ano, foram aplicadas 117.672 multas



CARLOS ALBERTO SILVA

Entre os veículos flagrados pelos aparelhos, maioria excedia em mais de 20% a velocidade máxima permitida

Médias nas BRs caiu de 145 para 46

Os radares instalados nas principais vias federais, estaduais e municipais do Espírito Santo foram responsáveis pela aplicação de aproximadamente 560 multas diárias aos motoristas, entre janeiro e julho deste ano.

No total, foram aplicadas 117.672 multas. Mais de 75% foram referentes a carros transitar em velocidade superior à máxima em até 20%. Também foram flagrados motoristas que avançaram o sinal vermelho e pararam sobre faixa de pedestre.

Em todo o ano passado, os radares levaram à aplicação de 350.641 multas, o que representa uma média de 960 infrações por dia.

➤ **Apenas nas vias controladas pela Polícia Rodoviária Federal, 46 multas por excesso de velocidade foram aplicadas por dia no primeiro semestre de 2012. No total, foram**

8.302 infrações. Em todo o ano passado, 53.801 punições foram aplicadas (145 por dia) por esse motivo. Em 2010 o número foi um pouco menor: 138, e 50.638 em todo o ano.

Os dados são do Departamento de Trânsito do Espírito Santo (Detran-ES), que agrupou informações

colhidas junto a prefeituras, Batalhão de Trânsito da Polícia Militar, Polícia Rodoviária Federal e Estadual e Departamento de Estradas de Rodagem (DER-ES). Apenas os dados do Departamento Nacional de Infraestrutura de

Transportes (Dnit/ES) não foram contabilizados.

EDUCAÇÃO

Segundo o comandante do Batalhão de Trânsito da Polícia Militar, tenente-coronel Wallace Brandão, os radares são fundamentais, pois fazem educação preventiva ou punitiva dos motoristas. “Quando os motoristas re-

duzem a velocidade, previnem acidentes; quando aexcedem, são multados e aprendem”, diz.

A coordenadora de campanhas educativas do Detran/ES, Flávia de Mello dos Santos, aponta que a grande maioria dos acidentes é causada pelo excesso de velocidade, principal infração flagrada pelos equipamentos. “Os radares são fundamentais para concretizar a comprovação do ato infracionário.”

RESPEITO

Ela ressaltou, porém, que toda a sinalização de velocidade presente ao longo das vias também precisa ser respeitada. “Os aparelhos auxiliam, mas são apenas mais um componente”, reforça.

Estudantes acampam na Ufes

Alunos da universidade montaram acampamento no campus de Goiabeiras, em Vitória. Eles reivindicam moradia estudantil. **Página 10**

ENTONDA: CINTIA ALVES
c Alves@redgazeta.com.br
Tel.: 3321.8446
ogazeta.com.br/cidades
gastadocidades

ALERTA LIGADO

Entre janeiro e julho deste ano

▼ **Multas aplicadas** 89.947 - Transitar em velocidade superior à máxima em até 20% 15.161 - Transitar em velocidade superior à máxima em mais de 20% e até 50% 7.242 - Avançar o sinal vermelho em semáforo com radar 3.028 - Parar veículo sobre faixa de pedestre 2.294 - Transitar em velocidade superior à máxima em mais de 50%

▼ **Total:** 117.672 multas
▼ **Infrações por dia:** 560 (média)

Em todo o ano de 2011

▼ **Multas aplicadas** 263.598 - Transitar em velocidade superior à máxima em até 20% 55.811 - Transitar em velocidade superior à máxima em mais de 20% e até 50% 17.962 - Avançar o sinal vermelho em semáforo com radar 7.411 - Transitar em velocidade superior à máxima em mais de 50% 5.859 - Parar veículo sobre faixa de pedestre

▼ **Total:** 350.641 multas
▼ **Infrações por dia:** 960 (média)

ANÁLISE

“Os radares são democráticos”

➤ Visíveis ou escondidos, os radares precisam ser utilizados. Mesmo de uma forma forçada, eles educam. Em regiões como a Barra do Jucu, em Vila Velha, a queda no número de acidentes foi significativa, o que trouxe um inenso ganho para a população. Respeitar o limite apenas no trecho contemplado é de se esperar, mas, em pontos especiais, de grande movimento e circulação de pessoas, a instalação traz benefícios necessários.

Os radares são instrumentos democráticos: afetam todas as classes

sociais, sem distinção de veículos. Quando não há respeito, as pessoas são multadas, e a penalização é mais efetiva, em comparação com os outros trechos que não recebem o equipamento. Os radares, de forma generalizada, são recentes no Estado. Pouco a pouco, estão sendo incorporados ao cotidiano das pessoas. A ampliação das áreas contempladas é necessária. Não pode ficar apenas na promessa.

JOÃO RENATO PRANDINA
CONSULTOR EM TRÂNSITO E ENGENHEIRO